

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

UM DIÁLOGO ENTRE ACADÊMICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA x FISIOTERAPIA: Uma possibilidade de construir conhecimentos vivenciando o esporte de inclusão

AUTOR PRINCIPAL: Karine Darlana Canei.

CO-AUTORES: Jéssica Berlatto, João Vicente Pessini, Camila da Silva Guireli.

ORIENTADOR: Lorita Maria Weschenfelder.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Vislumbrar deficientes visuais praticando atividade física e relacionando-se com a sociedade acadêmica é fascinante, além de proporcionar satisfação aos voluntários. A oficina BIKE acessível do projeto de extensão "Polo Regional de Desenvolvimento e Lazer", acontece todas as quartas de manhã, das 9 horas às 11 horas, junto a pista atlética da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo. O projeto, tem como objetivo, proporcionar a comunidade com deficiência visual a oportunidade de realizar atividades físicas com bicicletas tandem com auxílio de alunos apoiadores. Além disso, o desenvolvimento de dinâmicas com a finalidade de proporcionar desenvolvimento das habilidades motoras e sociabilidade com autonomia aos mesmos.

DESENVOLVIMENTO:

A pratica de atividade física, além de benéfica para a saúde, traz interação, amizade e companheirismo aos praticantes. No decorrer das atividades realizadas com os deficientes visuais, um novo mundo surgiu diante de nossos olhos, adquirimos conhecimento sobre o dia a dia, as dificuldades e preconceito que passam. Quando iniciamos no projeto, havia uma insegurança de como seria, pois, nunca havíamos tido contato com deficientes visuais, o medo de andar de bicicleta tandem e derrubar o parceiro, por exemplo. Praticamos sozinhos para depois leva-los conosco, houve muito incentivo e confiança por parte dos participantes em relação a nós. E assim, o medo se foi e fomos nos superando e melhorando a cada encontro, quando não andávamos de



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



bicicleta, caminhávamos ou tomávamos chimarrão e conversávamos. Com o tempo, nos tornávamos mais próximos e amigos, brincadeiras, risos, cantorias eram constantes em nossas manhãs. É interessante ressaltar que, no começo de cada atividade, era realizada uma conversa com nutricionistas para esclarecimento de dúvidas e no final, uma avaliação geral era feita, com a opinião de todos os presentes sobre como tinha sido a manhã, se tinham gostado e se tinham alguma sugestão de mudança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto tem em foco um dos principais obstáculos dos deficientes visuais: a mobilidade. O objetivo é dar a oportunidade para quem possui perda parcial ou total de visão a viver a emoção de pedalar, com convívio social, diálogo entre acadêmicos da Universidade, permitindo um momento ímpar de liberdade, estimular a prática do exercício físico e do movimento corporal e a inclusão social através do esporte e do lazer.

REFERÊNCIAS

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS